

ORUM

AYÊ

um mito africano da criação



Orum Ayé – um mito africano da criação
Texto © Raimundo Matos de Leão, 2014
Ilustrações © Andrés Sandoval, 2014

Editora Lavinia Fávero
Editora assistente Gislene Rodrigues
Coordenadora de revisão Ivany Picasso Batista

ARTE

Projeto gráfico Andrés Sandoval, Thatiana Kalaes
Coordenadora de arte Soraia Scarpa
Assistente de arte Thatiana Kalaes
Estagiária Izabela Zucarelli
Diagramação Thatiana Kalaes
Tratamento de imagem Cesar Wolf, Fernanda Crevin

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

L476o

Leão, Raimundo Matos de, 1950-
Orum Ayé: um mito africano da criação / Raimundo Matos de
Leão; ilustração Andrés Sandoval. – 1.ed. – São Paulo: Scipione,
2014.
48p.: il.

Inclui apêndice
ISBN 978-85-262-9253-6

1. Mitologia africana – Literatura infantojuvenil. 2. Literatura
infantojuvenil brasileira. I. Sandoval, Andrés. II. Título.

13-05263

CDD: 028.5
CDU: 087.5

ISBN 978 85 262 9253-6 (aluno)
ISBN 978 85 262 9254-3 (professor)
Código da obra CL 738547

2014

1ª edição

1ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Scipione, 2014
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400 – CEP 02909-900 – São Paulo, SP
Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@scipione.com.br
www.scipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



ÊPA, BÀBÁ! (VIVA O PAI!)

Para Giancarlo Salvagni,
que acompanhou a escrita do livro
e deu palpites; para a comunidade
do Terreiro do Gantois e para
Clyde Morgan, que vi dançando
no espetáculo *Por que Oxalá usa
ekodidé* e era bonito de se ver.

ORURUM

AYÊ

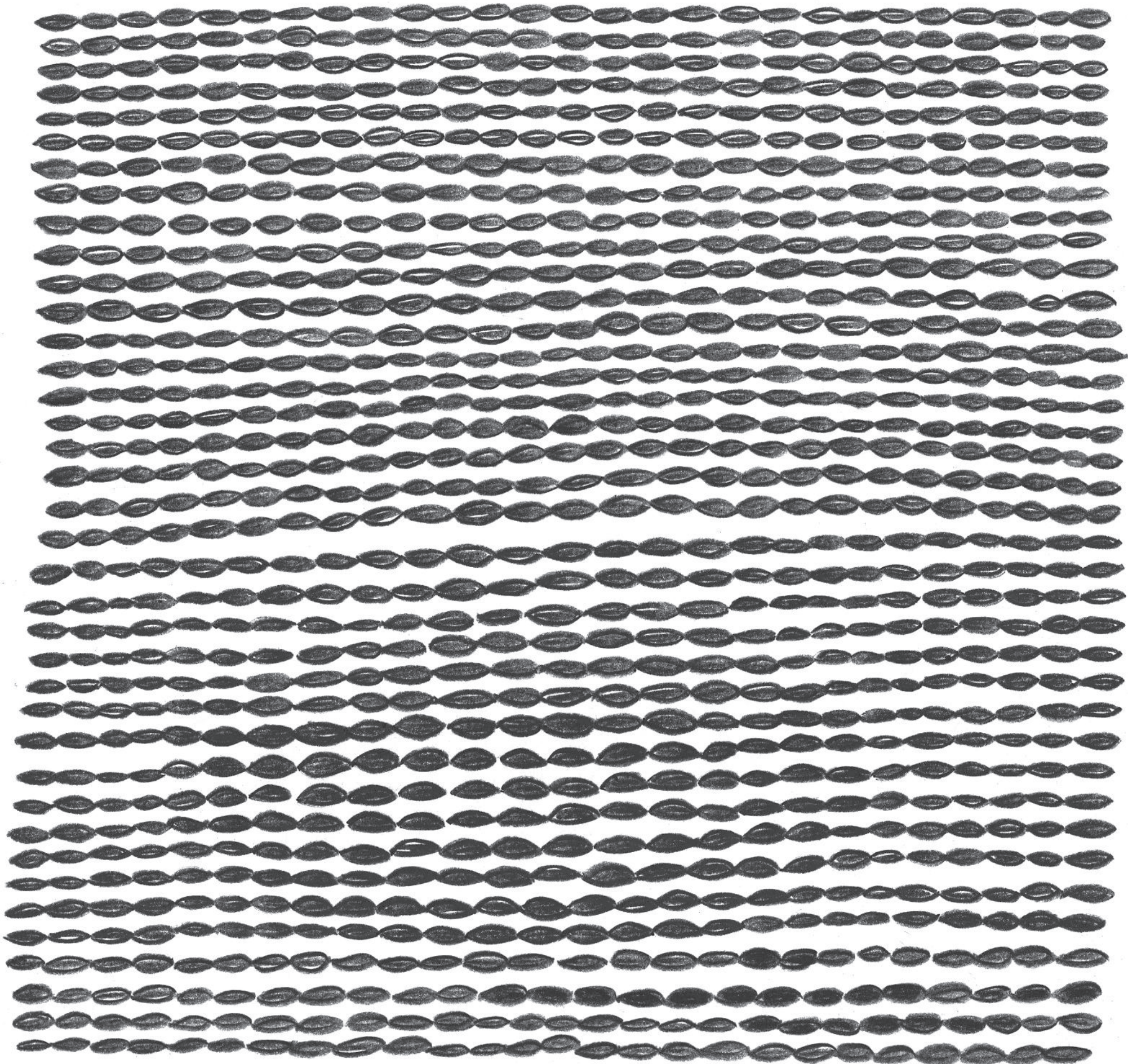
um mito africano da criação

Raimundo Matos de Leão

Ilustrações
Andrés Sandoval

* As palavras do glossário estão destacadas ao longo do livro

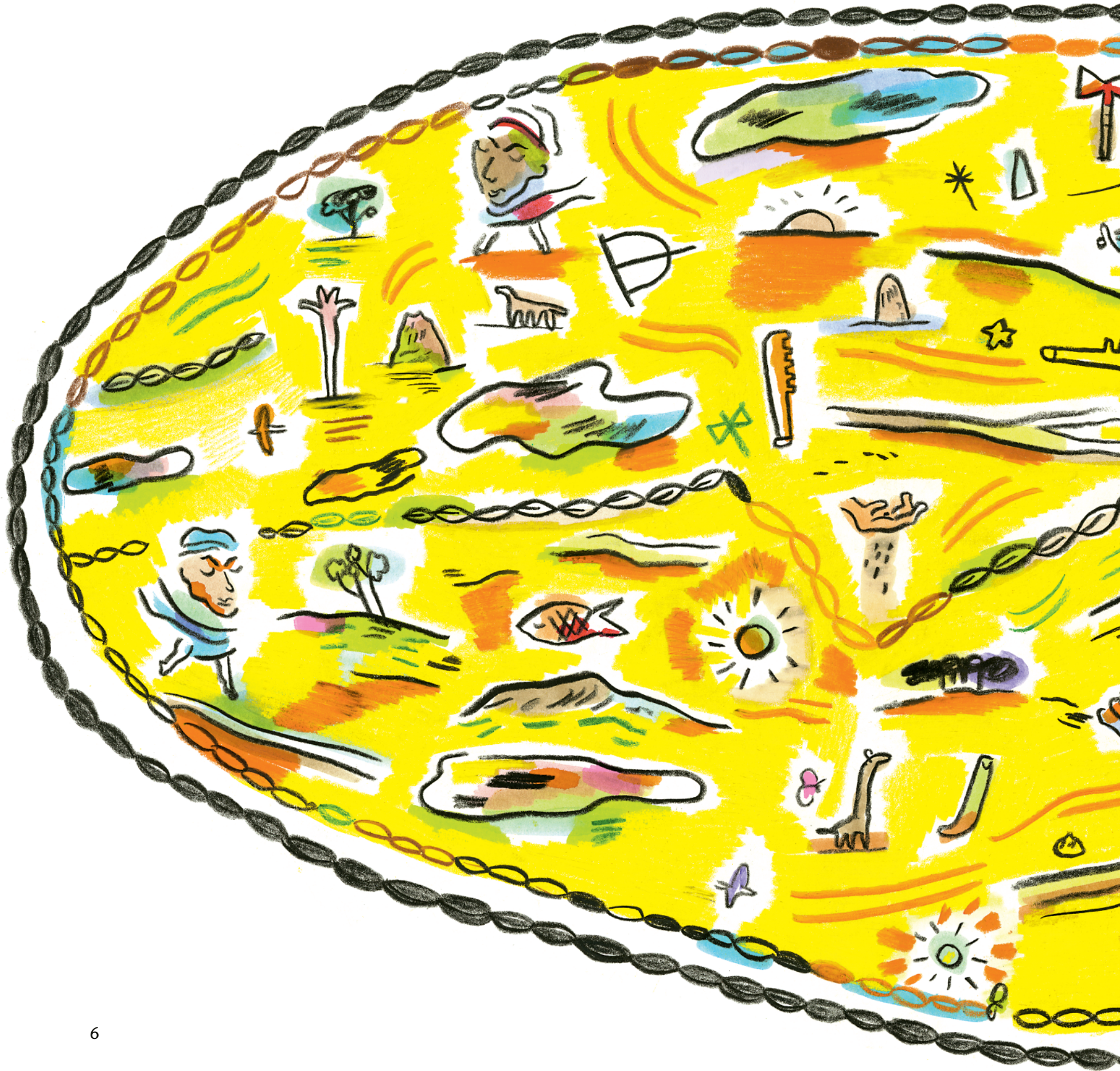
editora scipione



No início só havia **Olorum**. Ele pairava sobre o nada. Tudo era igual, tudo do mesmo jeito, tudo parado.

Embora existindo por si mesmo, Olorum, o senhor da vida, não se contentava em viver sozinho, sem ter o que ver, ouvir, cheirar, tocar, sem ter com quem conversar. Aborrecido, entediado com tal situação, Olorum decidiu criar um lugar onde pudesse encontrar as coisas. Esse lugar seria o mundo. Mas antes de dar forma ao seu pensamento, o senhor do universo teve outra ideia e disse para si mesmo:

— Vou criar os **orixás** e darei a eles poder sobre as coisas que serão criadas. Serão meus companheiros e me ajudarão no governo do mundo.





Assim, os orixás existiram na mente de Olorum. Somente depois da criação do mundo é que eles passaram a viver entre o Céu e a Terra, ajudando o deus supremo nas tarefas determinadas por ele. Os primeiros orixás a existir foram os irmãos **Oxalá** e **Odudua**. Em seguida, **Iemanjá** e **Nanã** surgiram nos pensamentos de Olorum. Antes de tudo começar, os orixás não eram de carne e osso, eram um poder da mente de Olorum, assim como as ideias que ainda não são coisas.

Com Iemanjá, Oxalá teve muitos filhos, entre eles **Exu**, **Ogum**, **Oxóssi**, **Xangô**, **Iansã**, **Obá** e **Oxum**, formando a família **Kêtu**. Com Nanã, foram gerados **Omolu**, **Oxumarê**, **Ossaim**, **Euá** e **Iroco**, membros da família **Jêje**. Constituídas as duas grandes famílias, faltava agora o espaço onde elas pudessem viver parte de suas vidas.

Preocupado em resolver a situação, Olorum chamou Oxalá, o filho mais velho, e lhe disse:

— É preciso que se forme o **Ayê**, a Terra, e você tem a missão de criá-lo. Leve com você o saco da criação. Dentro dele está a matéria necessária para o seu trabalho. Tome o seu caminho e execute a tarefa da melhor maneira possível.

Oxalá aceitou a missão e se preparou para realizá-la conforme o desejo do pai. Porém, antes de partir recebeu um conselho:

— Lembre-se de Exu, pois ele tem o domínio sobre a transformação. Cabe a ele o poder do movimento e da reprodução. Sem a ajuda de Exu, nada se cria e nada se faz. Criação e destruição são regidas por ele. Não se esqueça de lhe oferecer alguma coisa de que ele goste. Contente com a oferenda, Exu irá lhe ajudar.

